

## UFOLOGIA

## NACIONAL &amp; INTERNACIONAL

Órgão oficial do CENTRO PARA  
PESQUISAS DE DISCOS  
VOADORES (CPDV)

CGC 5.570.918/0001-38

Insc. Est. 28.228.214-9

ISSN 0102-4140

Endereço Comercial: Rua das Garças 67

Correspondência: Caixa Postal 2182

79.100 Campo Grande - MS

Fone: (067) 362 7246

## Expediente

J. Gevaerd

Editor

Luiz Gonzaga Scortecchi de Paula

Co-editor

Ilacma Fries • Allison Machado

Journalistas responsáveis

Dayse Elisa B. F. Gevaerd

Administradora

João Faustino da Fonseca

Diretor de Pesquisas

## Colaboradores:

(Brasil) J. Victor Soares, Rafael S. Durá, Carlos A. Reis, Daniel Rebisso, Irene Granchi, Jaime Lauda, Marco A. Petit, Antonio Faleiro, Antonio Jorge Thor, Ubirajara R. Rodrigues, Luis do Rosário Real, Claudelir Covo, Philippe Van Putten, Ademir Eugênio de Melo, Lúcio Manfredi, General Alfredo M. Uchoa, Jean Alencar, Rafael Gury, Dante T. J. Pentiga, André Gondim, Marcos Freitas

(Exterior) Cynthia Hind, Major Colman Vonkeviczky, Major Hans C. Petersen, Ib Lailund, John P. Oswald, Per Andersen, James MacCampbell, Marc Lepout, R. Leo Spill, Kle, David L. Rees, Werner Walther, Selman Garckeover, Roland Gehardt, Antonio R. Costa, Jorge Arias Gosalves, Roberto Enrique Barrios, Meniz D. Kiarbo, Odd-Gunnar Røed, Vladimir Golic, Wendell C. Stevens, Erik Fredriksson, Fabio Zerpa, Antonio Honeus.

Consultor Jurídico

Aldo S. Domingues

Arte e Diagramação

Adonis A. Jesus

Revisora

Jelietta Kolting Maciel

Secretaria

Natália Vargas de Almeida

Composição e Impressão

Gráfica Brasília Ltda.

Distribuição exclusiva em todo o Brasil

Fernando Chinaglia S.A.

UFOLOGIA NACIONAL & INTERNACIONAL é uma publicação bimestral do CENTRO PARA PESQUISAS DE DISCOS VOADORES (CPDV), Caixa Postal 2182, 79.100 Campo Grande - MS, especializada na pesquisa dos discos voadores e seus tripulantes, criada com a finalidade de difundir a UFOlogia sem propositos financeiros ou participação política-religiosa, e em acordo com o parágrafo 3º do artigo 25º dos Estatutos Sociais do CPDV.

O conteúdo da UFOLOGIA NACIONAL & INTERNACIONAL é determinado pelo CPDV e não representa necessariamente sua posição oficial ou de sua Diretoria. Manuscritos para publicação devem ser enviados à Caixa Postal 2182, 79.100 Campo Grande - MS e estão sujeitos à redução e adiantar-se quanto a estilo, espaço, clareza e objetividade. Manuscritos enviados não serão devolvidos e se usados em alguma publicação, serão registrados contra eventual violação, de acordo com o artigo 25º dos Estatutos Sociais do CPDV. Autoriza-se o uso do conteúdo da UFOLOGIA NACIONAL & INTERNACIONAL, desde que não exceda a 300 palavras, citando-se corretamente a fonte, endereço e número da edição. Para quaisquer usos acima destes limites é necessária permissão escrita do Editor.

Nº 09, JULHO-AGOSTO 1985

TIRAGEM 20.000 EXEMPLARES

## APRESENTAÇÃO

Com o presente exemplar de UFOLOGIA NACIONAL & INTERNACIONAL, o leitor pode observar que estamos nos aperfeiçoando cada vez mais, melhorando a cada dia em um mais profundo nível de profissionalismo gráfico e, principalmente editorial. Com o presente exemplar, estamos dando mais um passo no sentido de encontrar e realizar um veículo de difusão UFOológica que seja não somente informativo, mas principalmente útil.

Dentre as mudanças efetuadas na linha editorial da UFOLOGIA, encontra-se o aumento de páginas de nossa revista. Este aumento, ainda insuficiente para conter a demanda de informações que temos para divulgar, deriva, igualmente, de nosso objetivo em arrojado ainda mais UFOLOGIA. Com vagar e firmemente, ampliaremos nosso conteúdo para 40 páginas, variando ainda mais o tipo de enfoque dado à UFOlogia nos diversos artigos que aqui se publicarão.

Nosso objetivo, aos poucos alcançado, através dos números 1 e 2 de UFOLOGIA, cada vez aparece mais nítido e concreto, dentro das condições de necessidade e urgência da divulgação do Fenômeno UFO no Brasil. Rapidamente, passaremos a periodicidade mensal, ostentando 40 páginas ricas em conteúdo e em qualidade informativa. Mas, para tanto, estamos nos esforçando em aprimorar nossos métodos, aperfeiçoar nossa apresentação e treinar ainda mais nossa Equipe. Em todo este processo, buscamos o apoio e, principalmente, participação ativa de nossos leitores e associados. Você está convidado a participar, discutir, informar, sugerir, opinar, criticar etc. Vamos transformar UFOLOGIA no grande fórum de debates nacional; só nos falta sua participação.

Ainda falando em mudanças, fomos forçados a corrigir o preço de nossa revista, por questões tão óbvias quanto a inflação no Brasil, o aumento astronômico dos preços do papel, impressão, etc. Agradecemos antecipadamente a compreensão de nossos leitores. À medida em que UFOLOGIA for cedendo mais espaço a anúncios publicitários, paulatinamente manteremos seu preço em termos módicos e acessíveis a todos os interessados, permitindo, com isso, sua penetração em uma faixa cada vez mais ampla de nossa sociedade.

## ÍNDICE

Editorial	4
Cartas à Redação	5
Especial: Estudo Psico-sociológico do Fenômeno UFO	7
Documento: Fotos de OVNIs da Força Aérea Brasileira	10
Pesquisa: Observações de OVNIs no Litoral Paraense	11
UFO Clássico: Caso Villas-Boas Revisado	13
Not. Internacional: A Outra Face do Caso Eduard Meier	16
Hist. DVs no Brasil: Observações do Meio do Século	20
Registro Fotográfico: Fotos de OVNIs como Provas	22
Convidado: Pesquisas UFOológicas no Interior de Minas	24
Divulgação: Os Eventos de Maio e Junho	26
Concurso Novos UFOlogos Brasileiros	27
Agenda, UFO Personalidade: J. Victor Soares	30

## NOSSA CAPA:

Foto por Eduard Meier na Suíça, parte de uma série de dezenas, atualmente discutidas em todo o mundo. Foto da Revista Stern, Arquivos CPDV.

## NOTA DA REDAÇÃO:

A partir do presente exemplar, UFOLOGIA, passa a ser co-editada pelo colega LUIZ GONZAGA SCORTECCI DE PAULA, conhecido conferencista brasileiro, idealizador por Projeto Alvorada. Com isso, procuramos dar maior versatilidade à UFOLOGIA, dividindo a tarefa de difusão UFOológica com mais um experiente pesquisador.

## DIVULGAÇÃO UFOLOGICA NO BRASIL: PROBLEMA DE URGENTE E DEFINITIVA REFORMULAÇÃO.

A. J. Gevaerd

São cada vez maiores e mais nítidos os indicativos da urgente necessidade de reformulação em todo o processo de difusão UFOológica que vinha se dando em nosso país até agora. E, assim como os indicativos, crescem as expectativas de que o Fenômeno venha ser colocado, analisado, exposto de maneira propriamente objetiva e definitiva.

Um dos maiores sintomas da ineficácia do processo usado até agora para difusão UFOológica no Brasil, pode ser medido em detalhes ao observar-se, por exemplo, a total ausência de interesse pelo assunto, sentida nos meios que mais lhe dizem respeito: as universidades e centros de pesquisas e treinamento científico, na área acadêmica, as autoridades governamentais e legislativas da Nação, por exemplo, na área administrativa do país, dentre tantas outras.

De fato, entre tantas coisas excepcionalmente contraditórias no Brasil, a falta de interesse acadêmico pelo Fenômeno UFO, suas peculiaridades para-científicas e seu potencial de investigação e teorização, é algo notável. Consultando diversas universidades (públicas e particulares), encontramos não só ignorância do assunto, mas também acentuado preconceito entre acadêmicos e professores. Tais sintomas são, inegavelmente, indicativos da falta generalizada de divulgação UFOológica nestes estabelecimentos, considerados berços da cultura nacional, o que significa enorme falta no propósito antigo que têm os UFOlogos em conscientizar a opinião pública quanto ao assunto.

Porém, não só as instituições de ensino superior (aliás, em todos os níveis verifica-se tal situação) carecem de informação UFOológica de alto nível; nossas autoridades, com raríssimas exceções, praticamente desconhecem o assunto e o nível de entendimento do mesmo que já se atingiu no Brasil.

Mas, o que é ainda pior do que o desconhecimento do assunto, é a posição totalmente desinteressada, a princípio, em que se apresentam as autoridades executivas e legislativas da Nação, até mesmo na Nova República. É costumaz, em todos os países sérios, que um assunto de tal porte seja, no mínimo, considerado. Aqui isto não se cogita!

Lamentavelmente, em muitos outros meios sociais e profissionais, a cada nível, também encontramos estados semelhantes de ignorância, preconceito, desinteresse e, por que não dizer, "inércia mental" em continuar um comportamento baseado nas tais reconhecidas leis universais, imutáveis e eternas, enquanto o Fenômeno UFO silenciosamente desmorona-as e traz ao chão até mesmo a impenetrabilidade da matéria.

Porém, quais seriam as verdadeiras causas de tais estados acima descritos, além do tradicional ego e orgulho humano? Por que o assunto disco voador não recebe a devida e merecida seriedade e por que faz-se questão de que isso seja

assim? Levados por nossa "curiosidade científica" e nossa função de informar, iniciamos uma verdadeira "batalha" informativa no sentido de: 1) detectar as falhas, as divergências e as irregularidades na difusão UFOológica executada no Brasil até hoje; 2) sanar tais falhas e irregularidades com uma campanha maciça de divulgação do Fenômeno UFO, fazendo com que divergências existam somente no que diz respeito ao entendimento do Fenômeno em si, não em suas características; e 3) buscar atingir com a mesma campanha, os meus sociais, científicos, acadêmicos, legislativos, etc., ainda não alcançados, e assim como os demais, mantê-los constantemente informados sobre as peculiaridades do Fenômeno UFO já conhecidas.

Tal "campanha de divulgação do Fenômeno UFO" poderá ser um estopim para algo muito maior e mais expressivo, mas é um começo que, inclusive, nas áreas acadêmica e legislativa/governamental, já tiveram início há 4 meses. Desde UFOLOGIA n.º 1, mais de 1000 exemplares são enviados gratuitamente a cerca de 150 universidades brasileiras, 400 bibliotecas públicas municipais, 40 bibliotecas particulares, 90 veículos regionais e nacionais de informação generalizada, mais de 500 autoridades como vereadores, deputados estaduais e federais, senadores, secretários de estado, governadores, prefeitos, assessores, etc. Ainda que o retorno seja mínimo, até o momento, continuaremos dispondo de mais tantos exemplares de UFOLOGIA, a cada edição, quantos sejam necessários para desenvolver esta tarefa informativa.

Cremos e advogamos o rápido e definitivo reconhecimento do Fenômeno UFO em todos os níveis e por todas as camadas de nossa sociedade, e para isso não mediremos esforços ou trabalho. Nesta verdadeira "batalha" em que se transformou a divulgação UFOológica, quer nos meios receptivos ou não, não temos propriamente um combatente ou um inimigo. Temos um alvo a ser "trabalhado" com a transcendência que representa o conhecimento dos fatos UFOológicos, um alvo que precisa tornar consciência de uma nova e maciça realidade que, embora futura, já teve princípio.

Para tanto, nesta "batalha", nossa munição é fartíssima e nossos recursos ilimitados: a criatividade inteligente, a honestidade e uma espécie de "senso do dever" de informar aquilo que sabemos ser um dos mais significativos fenômenos da Terra. Só resta que nós, UFOlogos, declaremos a guerra e partamos sem perda de tempo para nossa "batalha". Ou será nosso alvo que a declarará?

A. J. Gevaerd é editor de UFOLOGIA NACIONAL & INTERNACIONAL e coordenador do Centro para Pesquisas de Discos Voadores (CPDV). Endereço: o mesmo da Redação desta Revista.

## CARTAS



Cartas para esta coluna devem ser enviadas a nossa Redação: Caixa Postal 2182, 79.100 Campo Grande (MS). UFOLOGIA reserva a si o direito de reduzir cartas recebidas dos leitores, que só serão publicadas se acompanhadas de identificação e endereço completo do remetente.

Gostaria de saber por que a revista UFOLOGIA custa tão caro? Outras revistas nas bancas, com número muito maior de páginas e ilustrações, custam até menos que UFOLOGIA. Seria possível abaixar o preço da revista? Antonio C. Duarte, Sacramento (RS)

UFOLOGIA, por ser uma revista especializada, ainda não conta com um número de publicidades o suficiente para fazê-la barata. Em realidade, são as publicidades de uma revista que a mantêm. Infelizmente, em nosso caso, quem nos mantém são nossos assinantes e leitores de barba. Por esta razão, até que nos estabilizemos comercialmente, UFOLOGIA terá que ser um pouco cara. Mas compensa comprá-la, pois é a única no Brasil e seus temas são atualíssimos.

Prezado editor: A única forma de mostrar meu contentamento, por ter sido atendido (por UFOLOGIA), é o de me tornar assinante dessa revista que, por ter assumido a responsabilidade de divulgar um assunto tão polêmico, merece o crédito dos leitores. Também aproveito para solicitar números atrasados de UFOLOGIA, para que possa tê-los em minha coleção. Dr. Luiz A. Félix Subtil, Ortigueira (PR).

Informamos aos nossos leitores que exemplares atrasados (1, 2 e 3) de UFOLOGIA poderão ser adquiridos escrevendo-se ao CPDV: Caixa Postal 2182, 79.100 Campo Grande (MS). Preço de cada exemplar: Cr\$ 7.500.

Foi com imensa satisfação que recebemos a valiosa revista UFOLOGIA NACIONAL & INTERNACIONAL, em seu 3º número. Aproveitamos para cumprimentar a equipe responsável, pelo trabalho sério e de gabarito que apresenta. Acreditamos ser esta, não mais uma revista sobre UFOlogia, mas uma publicação para marcar época. Centro de Estudos Avançados de Goiânia, CEUG (GO).

Apraz-nos acusar o recebimento da carta datada em 22/07/85, através da qual V.Sa., muito gentilmente encaminha a este Legislativo a revista nº 3 de UFOLOGIA, para nosso conhecimento e apreciação. Agradecendo a fineza da remessa, aproveitamos da oportunidade para apresentar a V.Sa., nossos votos de protestos de elevada estima e distinta consideração. Vereador Francisco Maia, Presidente da Câmara Municipal de Campo Grande (MS).

Agradeço a V.Sa., a gentileza de remeter a esta Secretaria de Indústria e Comércio, um exemplar da revista UFOLOGIA NACIONAL & INTERNACIONAL. Com meus votos de sucesso nas realizações desse novo espaço que se cria no universo das publicações, subscrevo-me. Dr. Eraldo Saldanha Moreira, Secretário de Estado de Indústria e Comércio, Campo Grande (MS).

Ficamos imensamente satisfeitos e orgulhosos em ver tão distintas autoridades reconhecerem em UFOLOGIA um trabalho sério e profissional, assim como deve ser a pesquisa

UFOlógica em si. Ao mesmo tempo, esta revista se coloca a disposição das autoridades municipais, estaduais e federais constituídas, caso se interessem em penetrar mais profundamente na pesquisa do Fenômeno UFO.

Prezados Senhores: Objetivando desenvolver nosso plano de Divulgação Cultural e tendo em vista um grande número de interessados em UFOlogia, o Deptº de Cultura da Prefeitura Municipal de Foz do Iguaçu vem, muito respeitosamente, solicitar a V.Sa., a realização de um ciclo de palestras nesta cidade. Tal possibilidade muito nos honrará. Sheila R. S. da Silveira, Diretora de Deptº Cultura, PM de Foz do Iguaçu (PR).

Agradecemos este e outros convites, todos muito gentis, que temos recebido para apresentar nosso trabalho. Aproveitamos para colocarmos a esta disposição, e para comunicar que eventos UFOlógicos podem contar com nossa presença e apresentação, sempre que se fizerem entendimentos prévios para transporte e alojamento de nossos representantes. Contatos podem ser mantidos através do fone (067) 382-7246. Certamente,

## ISSN: O QUE É E PARA QUE SERVE

Os leitores de UFOLOGIA NACIONAL & INTERNACIONAL se depararam, na última edição (Julho/Agosto 85 - N.º 03), com uma estranha sigla "não identificada", além de um código numérico com 8 dígitos, na margem superior direita da UFOLOGIA: ISSN 0102-4140. Imediatamente verificamos que cabia uma explicação, e urgente: ISSN quer dizer "International Standard Serials Number", ou "Número Internacional Normalizado para Publicações Seriadas", do SISTEMA INTERNACIONAL DE DADOS SOBRE PUBLICAÇÕES SERIADAS (ISDS - International Serials Data System), que foi estabelecido de acordo com a estrutura de programas do UNISIST, o Sistema Mundial de Informação Científica da ORGANIZAÇÃO DAS NAÇÕES UNIDAS (ONU), através da UNESCO. Assim, o ISDS é uma rede internacional de centros operacionais responsáveis pela criação e manutenção de ban-

cos de dados gerenciados por computador, contendo informação essencial para a identificação de publicações seriadas em geral. O ISDS é representado no Brasil pelo IBICT - INSTITUTO BRASILEIRO DE INFORMAÇÃO EM CIÊNCIA E TECNOLOGIA do recém criado MCT - MINISTÉRIO DE CIÊNCIA E TECNOLOGIA, de modo que é competência do IBICT fornecer o "ISSN". Os contatos foram feitos pelo nosso co-editor, Luiz Gonzaga Scortecci de Paula, em Brasília/DF, aproveitando seus trânsitos profissionais na área do CNPq - CONSELHO NACIONAL DE DESENVOLVIMENTO CIENTÍFICO E TECNOLÓGICO e na Comissão de Ciência e Tecnologia da Câmara dos Deputados no Congresso Nacional. Dessa forma nossa UFOLOGIA NACIONAL & INTERNACIONAL passará a ser reconhecida em todos os centros de computação eletrônica de bibliografia de interesse cultural, científico e tecnológico, abrindo um precedente importante no setor, já que esse nosso pedido induziu importantes desdobramentos na área de indexação de temáticas do referido sistema.



nostra apresentação será gratuita e será feita com o máximo prazer.

Ao pretender assinar a nova publicação do CPDV, ARQUIVOS UFOLOGICOS, a publicidade que anunciava seu lançamento fez-me entender que esta publicação não terá seus textos traduzidos para o nosso idioma. **Luiz Roberto Carvalho, Anápolis (GO).**

Certo. ARQUIVOS UFOLOGICOS será feita impressão de textos recentes e de importância, publicados no momento por revistas internacionais. Sua tradução demandaria tempo e recursos, que não estão ao nosso dispor por enquanto. Mesmo assim, manter-se-á a originalidade dos textos usados em ARQUIVOS, procedentes de publicações que jamais chegarão ao Brasil.

Gostaria de solicitar-lhes, pelo reembolso postal, o nº 01 de UFOLOGIA e informações de como posso obter documentos sobre UFOs. Sou um aficionado do assunto e pretendo associar-me ao CPDV. **Dr. João Batista do Valle, Balneário Camboriú (SC).**

UFOLOGIA não se encontra a disposição através de reembolso, mas pode ser facilmente adquirida enviando-se vale postal ou cheque nominal. Da mesma forma poderão ser obtidos nossos documentos UFOológicos especializados, cuja listagem e preços encontram-se nesta edição.

Prezados Amigos: Com respeitadas saudações, desejo agradecer a atenção que me distinguiram ao enviar-me o número 3 da revista UFOLOGIA. **Dom Antonio Barbosa, Arcebispo de Campo Grande (MS).**

Prezado Gevaerd: Li a sessão de cartas.

passada, onde o Sr. Zenha rece críticas pessoais com respeito ao meu trabalho. Gostaria de dizer ao Sr. Zenha que os ataques pessoais, além de mau gosto, revelam falta de educação e bom senso. Lastimo que a carta deste leitor tenha sido considerada "crítica construtiva". Se o Sr. Zenha sentiu-se ofendido pela rude linguagem do piloto do caça norte-americano (UFOLOGIA 01, página 10), que se revolte então contra quem forneceu a notícia, o Major Colman VonKeviczky, ou contra a Força Aérea Americana, que não ensina etiqueta aos seus comandados, ou mesmo contra o pessoal do satélite que não destruiu a prova da conversa. Minha tradução foi fiel ao texto de VonKeviczky (ICUFON), a quem honro e admiro. **Irene Granchi, presidente do CISNE, Rio (RJ).**

Prezada professora Irene: aqui está registrada sua defesa, embora a consideremos desnecessária, por acreditarmos decisivamente em seu trabalho que, se assim não fosse, não a teríamos com tão grande reconhecimento e carinho, que pela senhora sentimos e sente uma significativa parte da UFOlogia brasileira. **Gevaerd.**

Sou estudante do 1º grau em uma escola municipal de São Carlos (SP) e meu grande ideal é tornar-me UFOlogo. Como poderia fazer para tal e a quem recorrer? **André Fernando Silva, São Carlos (SP).**

Sou astrônomo, formado pela USP, extremamente interessado pelo Fenômeno UFO, mas ainda não encontrei uma organização séria e profissional para que pudesse me filiar e iniciar investigações. Peço informações sobre o CPDV, para ver se me identifico com seus métodos. **Rodolfo Schaeffer, Belo Horizonte (MG).**

Para tornar-se UFOlogo, acreditamos que basta um aguçado interesse em ver desvendados, ou então em penetrar mais profundamente nos principais enigmas que compreendem o Fenômeno UFO. Não existem cursos profissionais, somente amadores, espalhados pelo Brasil, realizados por grupos particulares de pesquisas. Como um desses grupos, que possui filiados em todo o Território Nacional, o CPDV coloca-se à disposição, bastando que seja solicitada e preenchida uma ficha de inscrição, que poderá ser obtida escrevendo-se a nossa Redação.

A Chefia da Biblioteca Central Nelson de Azevedo Branco, da Universidade Gama Filho, vem por meio desta manifestar o desejo de receber, gratuitamente, a revista UFOLOGIA NACIONAL & INTERNACIONAL. **Maria de Fátima Costa, Biblioteca da Univ. Gama Filho, Rio (RJ).**

Temos interesse em continuar recebendo os exemplares de UFOLOGIA, pelo que ficamos muito gratos. **Moacyr Santos, Biblioteca do Instituto de Física Teórica, São Paulo (SP).**

Também recebemos pedidos das bibliotecas municipais de Foz do Iguaçu, Teresina, Uberlândia (BM Juscelino Kubitschek), Niterói.

Alegrete, Aquidauana, Governador Valadares, Juiz de Fora, Volta Redonda, Lages, Corumbá, Lins (Fundação Casa da Cultura), Presidente Prudente, Porto Velho (Sec. Mun. de Educação e Cultura), Campo Grande, João Pessoa (Funesco), S. José dos Campos, Belo Horizonte, etc. E das bibliotecas universitárias da UFMA, Univ. Mogi das Cruzes, Fesp - Univ. Pernambuco, Escola de Minas, PUC-MG, UFPA, UCGO, Univ. Metodista de Piracicaba, CESUP, UFRPE, UFSC, Unisinos, UF de Viçosa, UF Juiz de Fora, UC Pelotas, UEL, UC Petrópolis, dentre outras.

Qualquer instituição brasileira dedicada a pesquisa e informação científica, pode solicitar UFOLOGIA, gratuitamente, a nossa Redação. Será um grande prazer atender aos interesses das comunidades leitoras, universitárias e intelectuais de nosso país.

O CPDV e a revista UFOLOGIA NACIONAL & INTERNACIONAL desejam deixar registrados profusos agradecimentos pelo envio de inúmeras publicações nacionais e estrangeiras de pesquisas UFOológicas. De forma recíproca, faremos com que UFOLOGIA seja remetida como cortesia, a todos os grupos que nos têm dedicado tal atenção e gentileza. **A Redação.**

## ACABANDO DE CHEGAR...

Acabamos de receber boas notícias de Brasília, de onde nosso co-editor Luiz Gonzaga Soares de Paula relata seu sucesso em entendimentos com o Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPq). Segundo Gonzaga, o CNPq mostrou-se interessado em liberar verbas que seriam destinadas à pesquisa UFOológica e Parapsicológica. Também nos informa da disposição da Comissão de Ciências e Tecnologia da Câmara dos Deputados em ouvir a proposta dos UFOlogos, no setor da investigação científica. (Gonzaga: Caixa Postal 04-0224, 70.312 Brasília, DF).



# UFOLOGIA

NACIONAL & INTERNACIONAL

Cz\$ 16,00

RUSSOS MANTÊM CONTATO  
DE 3º GRAU NO ESPAÇO

FOTOS DE OVNI'S OBTIDAS  
PELA FORÇA AEREA  
BRASILEIRA



UFOLOGIA INTERNACIONAL

COMO OS ANIMAIS POR  
TERRESTRES

POSSO SER VERDADE OU MENTIRA?

UFOLOGIA NA ARGENTINA

DESENVOLVIMENTO DO FENÔMENO UFO

# Avião chinês, rumo a Paris, encontrou um disco voador

PEQUIM (AGS) – Um avião chinês Boeing 747 encontrou no mês passado um objeto voador não identificado (OVNI), em forma de disco, brilhante e de grande tamanho, sobre a província ocidental de Gansu, segundo informou a edição de ontem do órgão oficial do Partido Comunista Chinês, *Diário do Povo*.

Informou-se que o voo CA-933, entre Pequim e Paris, passava sobre a capital de Gansu, no dia 11 de junho passado, quando a tripulação informou sobre a presença do disco a 10 mil metros de altitude.

"Seu brilho se estendia de 40 a 50 quilômetros e sua largura era de uns 10 quilômetros", acentua o relato. Uma luz extremamente brilhante saía do centro. O relato acrescenta ainda que o objeto viajava com extrema rapidez, seguindo o aparelho em direção Sul por uns 2 minutos.

Não houve explicação pela demora em divulgar a notícia, que não explicou também se os passageiros viram o disco. Visões de disco foram denunciadas ocasionalmente na China, que conta com uma sociedade de OVNI e uma revista dedicada aos mistérios espaciais.

Colaborações para esta coluna devem ser remetidas identificadas e endereçadas à nossa Redação: Caixa Postal 2182, 79100 Campo Grande (MS). Por razões de espaço, clareza e estilo, UFOLOGIA reserva a si o direito de publicar aqui, somente as colaborações mais significativas que receber.

## ANUB EM FRANCA ATIVIDADE

Operando em ritmo de normalidade, a Associação Nacional dos UFÓlogos do Brasil (ANUB), ganha cada vez maior terreno entre os dedicados ao tema no país. Tendo à frente o experiente UFÓlogo Cláudio Covo, a entidade, a mais significativa da UFOlogia brasileira, vai aos poucos assumindo liderança e maior peso nas atividades do setor. Ao mesmo tempo, tudo faz crer que seu Quadro Filiativo dobre até o fim de 85.



## OVNIS NA CHINA: UMA LONGA HISTÓRIA...

A China tem sido verdadeiramente alvejada por OVNI's desde há muito tempo. Entretanto, somente de alguns poucos anos para cá é que as informações a respeito têm, inclusive com certa intensidade, "vazado" para o exterior e, por conseguinte, atingido o Brasil.

Em verdade, a abertura chinesa para o Fenômeno UFO é um processo tão, ou pelo menos quase tão, normal quanto o ocorrido nos países ocidentais, desacostumados a totalitarismos absolutistas. As informações, os relatos, os depoimentos, às vezes de testemunhas em choque, são de tal maneira acumulados que, em certo momento, não podem mais ser contidos e tornam-se populares.

Junte-se a isso, como um agravante definido e positivo, a supramodernização e "ocidentalização" da China. Naquele país, como se pode observar através das notícias mais recentes, busca-se uma modernização tal que faça da China, já há muito tempo uma superpotência, um país cujos hábitos nada tenham a perder para

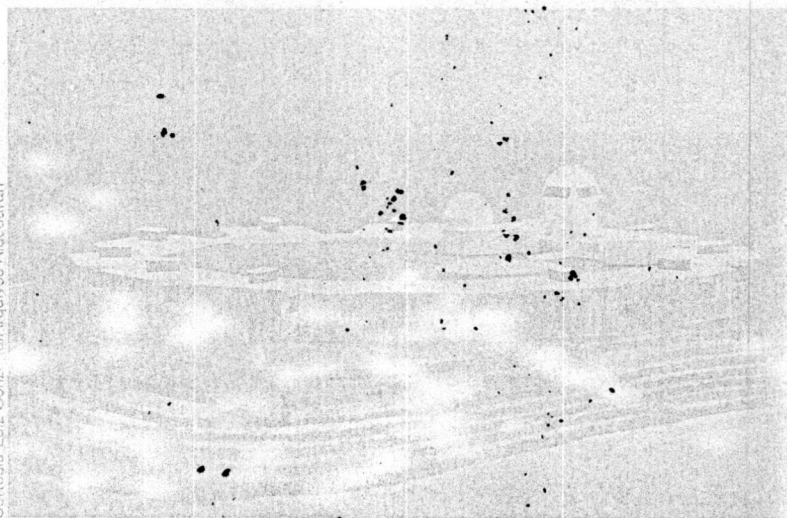
qualquer outro país. Isso inclui, também, o hábito de crer, questionar e até investigar o Fenômeno dos UFO's, tidos na China, desde há muito tempo, como algo de interesse exclusivo da União Soviética ou dos Estados Unidos. Para que se tenha uma idéia mais precisa da extensão real da "UFOlogização"

da China, basta dizer que este país possui hoje, cerca de 15 grupos UFOológicos de grande porte, dos quais participam desde civis, cientistas e estudantes, até militares e membros do PC Chinês. Os grupos se interligam e recebem, entre outros, o nome de Chinese UFO Research Association (CUFORA), que inclusive edita um jornal sobre o assunto, administrado por Paul Dong.

## PROJETO ALVORADA EM NOVA FASE

Desde seus dois últimos encontros nacionais, realizados em 84 em Belo Horizonte/MG e Montes Claros/MG, o PROJETO ALVORADA-REDE BRASILEIRA DE ESTAÇÕES INTERPLANETÁRIAS, movimento VIMANOSÓFICO com forte penetração no meio UFOológico, vinha sofrendo profundas revisões no sentido da preservação de seus objetivos originais. Proposto em 1975 pelo arquiteto e "sensitivo" brasileiro, Luiz Gonzaga Scortecci de Paiva, o PROJETO ALVORADA tinha como objetivo implantar até doze (12) núcleos avançados, autosubsistentes e bem equipados, para o trato extrasensorial do que a UFOLO-

Aldebaran, em busca de seu lugar no Planalto Central, numa colina isolada, acima de 1000 metros do nível do mar, com seus laboratórios, oficinas e "câmaras de contato", deverá desenvolver projetos decisivos para a Humanidade Terrestre retomar o contato com a Humanidade Extraterrestre.



Cortesia Luiz Gonzaga Scortecci de Paiva





SENSACIONAL

# UFO x SALYUT 6: CONTATO COM EXTRATERRESTRES NO ESPAÇO

Surpreendentemente, a URSS começa a dar divulgação a um dos principais episódios envolvendo UFOs no espaço, cujos tripulantes mantiveram vivo contato com os cosmonautas soviéticos.

Do ponto de vista estritamente UFOlógico já não é novidade: em maio do ano de 1981, ou mais precisamente entre os dias 12 de março e 14 de maio, os astronautas soviéticos Vladimir Kovalyok e Viktor Savinikh, mantiveram em órbita terrestre, quando operavam a sexta unidade da Estação Orbital da série "SALYUT", extraordinárias relações com três Humanos interplanetários alienígenas, e que, por sua vez, operavam avançadíssimo equipamento de conformação esférica e repleto de vigílias (janelas).

A opinião pública, entretanto, pelo menos no Brasil, só teve notícias desse evento através da revista MANCHETE nº 1.693, de 29 de setembro de 1984, edição que trazia na capa foto da manequim Xuxa Meneguel, na sua fase internacional. No canto inferior esquerdo, lia-se: "Sensacional: russos encontram UFO's".

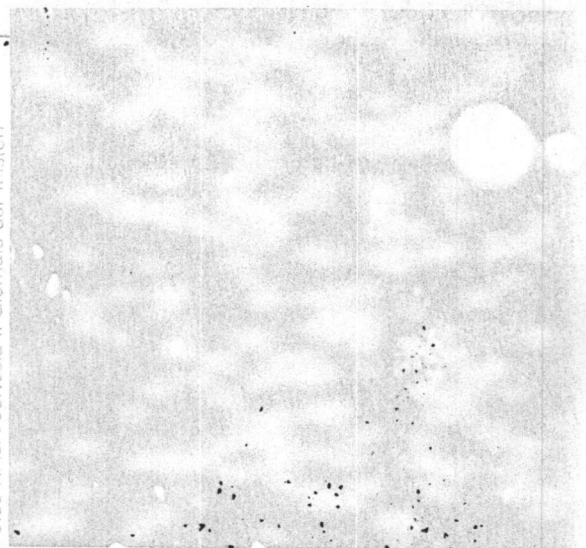
Durante aproximadamente quatro dias terrestres, com interrupções cíclicas, de periodicidade complexa, as duas naves orbitaram a 400 Km de altura, experimentando aproximações de até 30 metros uma da outra. O diâme-

tro da nave alienígena era de aproximadamente 9 a 10 metros e apresentava 8 janelas simetricamente, na seção de maior diâmetro ("equador"), e 16 outras áreas transparentes, iluminadas, semelhantes a "vigílias", sendo oito acima e oito abaixo da linha central, sugerindo alguma ligação com o sistema motor do aparelho. A aparência, o brilho, etc., lembrou metal aos cosmonautas soviéticos que afirmaram não terem percebido qualquer reentrância ou saliência, incisões, marcas ou descontinuidade na superfície da esfera, "perfeitamente polida". Nem antenas, nem terminais de sistemas óticos de informação, painéis solares, enfim, nada perturbava a superfície externa, enquanto a parte interna, feericamente iluminada, mostrava uma cabine de comando de aparência convencional, com painéis de controles, comandos, revestimentos monocromáticos e assentos.

A experiência teve início a 14 de maio, quando as pesquisas a bordo já estavam no seu 75º dia. Kovalynok, então, percebeu, pela portinhola de sua nave, um objeto orbitando estacionariamente à frente da SALYUT 6, a

uns mil metros de distância; quando já teria sido percebida a forma esférica. Nessa fase foram rodados os primeiros segundos de um "tape" que acabou gravando quase uma hora de exposição. As portinholas foram percebidas com binóculos de longo alcance. No dia cósmico seguinte, depois de horas de sono, os Cosmonautas soviéticos foram surpreendidos com a proximidade da nave alienígena, que pôde ser observada, então, de cem metros de distância. Com base nos recursos disponíveis pela tecnologia terrestre, o fato deixou perplexos os Cosmonautas, já que estes não encontraram explicação para o deslocamento do artefato alienígena sem que este tivesse se utilizado de "foguetes" para produzir as alterações de órbita, já que seus pontos de escape estavam acentados da configuração da nave. Pelas portinholas, três seres, de aspecto humano, gestos objetivos, "programados", e semblantes serenos, de aspecto solene, lembrando hindus, de narizes retos e sobrancelhas grossas, com enormes e oblíquos olhos azuis, profundos e penetrantes no olhar", deixaram os treinados profissionais do espaço extasiados, embora aqueles rostos, no dizer dos soviéticos, não tivessem deixado transparecer qualquer emoção perceptível em termos dos nossos padrões de emotividade. Segundo o relato noticioso da agência soviética, nessa altura da experiência, foi solicitada à base, por parte dos cosmonautas terrestres, permissão para "contato direto". A resposta teria vindo rápida e incisiva, definitiva: NÃO! ("Nyet"). A experiência não poderia ir além de contatos via instrumentos. Aos poucos a nave alienígena ia se aproximando e, por vezes, a uma velocidade inimaginável, como que "automaticamente", disparava em ângulos variados, sumindo em frações de segundo por trás da Terra, e retornando em nova posição relativa, "parando" bruscamente, sem que nada acontecesse com seus 3 tripulantes, numa afronta à chamada Lei de Inércia, sem dúvida um dos pilares da Física moderna. Numa das reapro-

Fotos NASA/Cortesia Il Giornale dei Misteri



Luiz Gonzaga Scortecchi de Paula



Luiz Gonzaga Scortecchi de Paula é arquiteto e intelectual, tendo criado um dos maiores movimentos ligados à UFOlogia no Brasil, o Projeto Alvorada, idealizado a partir de recepções mediônicas que teve. Luiz Gonzaga proferiu conferências em todas as capitais e maiores cidades do país e, hoje em Brasília, exerce a co-edição de UFOLOGIA. Seu endereço é Caixa Postal 04-0224, 70.312 Brasília/DF.





**Salyut 6 x UFO: Kovalyonok solicitou à base terrestre autorização para contato imediato de 3º grau com a nave alienígena. A solicitação foi energeticamente NEGADA.**

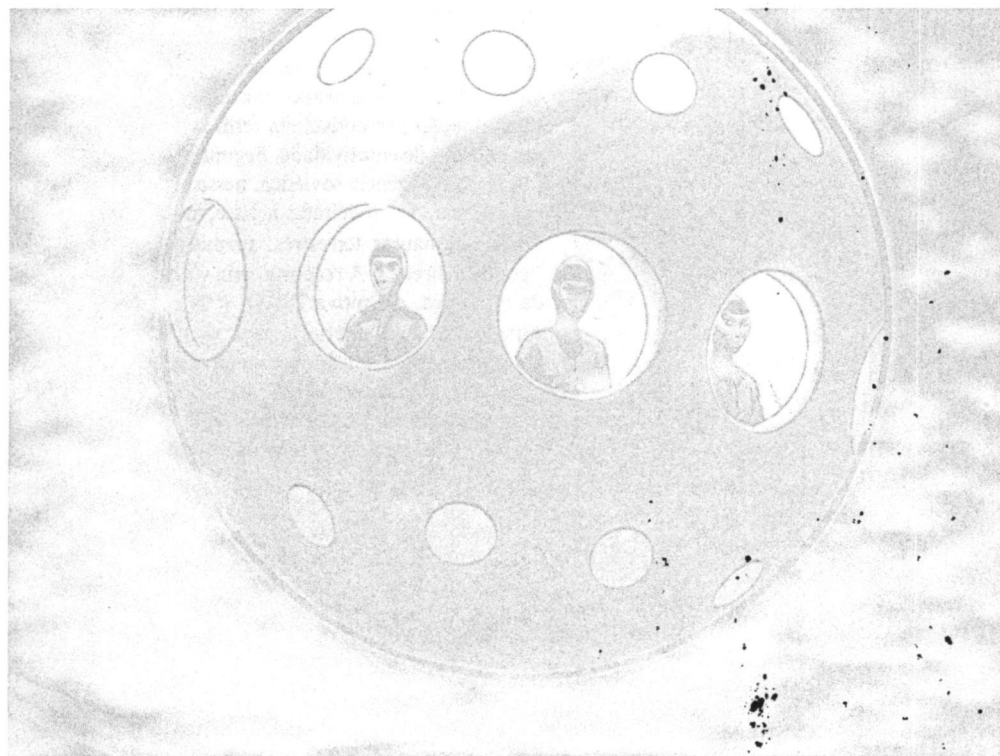
ximações, a nave alienígena teria ficado à cerca de 30 metros da Estação Orbital SALYUT 6.

Kovalyonok, como que por impulso, abriu um mapa celeste de bordo e aproximou-se da vigia. Para sua surpresa, e tomado de fortíssima emoção, notou que um dos alienígenas fez exatamente a mesma coisa, abrindo um mapa onde se via, "claramente", segundo os soviéticos, o nosso sistema solar num canto direito superior, e muitos outros corpos celestes não identificados durante a rápida exposição. Sem saber exatamente como proceder, Kovalyonok ergueu o polegar, num gesto de confraternização, no que foi seguido pelo alienígena, fato que teria marcado fortemente a tripulação soviética. Quanto às tentativas de comunicação por instrumentos, houve algumas, embora não tivesse evoluído ao nível do

desejável. Usando uma lanterna de alta potência, Kovalyonok transmitiu em código MORSE: "Cosmonautas Soviéticos saúdam visitantes à Terra", em russo. Nada aconteceu. Os 3 alienígenas não esboçaram qualquer reação. Tentaram em inglês: "Are you receiving us?" (Vocês estão nos recebendo?). Mais uma vez, nenhuma reação. Na terceira tentativa, sempre através de Morse, Kovalyonok transmitiu o número binário 101101, como expressão de uma certa figura geométrica. Partiu da nave, então, uma sequência de sinais que não eram uma repetição da sequência transmitida. Mais tarde verificou-se que os alienígenas haviam transmitido o valor de "te", base dos logaritmos neperianos muito usados a bordo da SALYUT 6, a nível dos computadores de bordo, para a linearização gráfica de curvas relativas a funções matemáticas complexas.

Com a mesma roupa ou traje espacial que usavam a bordo, e que lembravam roupa plástica de mergulho submarino, com capuzes leves e visores amplos, os alienígenas saíram de sua nave e flutuaram no espaço, apresentando movimentos curiosos, como se dispusessem de assentos e passarelas invisíveis. Nenhuma "mochila" teria sido notada pelos soviéticos, nem qualquer outra coisa que servisse de apoio à manutenção da vida dos alienígenas nos termos da tecnologia em uso aqui na terra. No fim do quarto dia, "Eles" foram embora, não mais reaparecendo, e deixando uma "estranha saudade", no dizer dos cosmonautas da SALYUT 6.

Autoridades administrativas e de governo, Militares, Cientistas, Cosmonautas e os próprios protagonistas dessa notável experiência se reuniram em 18 de junho de 1981 para verem os filmes e as fotos levantadas pela missão. Kovalyonok, bombardeado de perguntas, respondeu a todas elas, e o caso foi, então, "spterrado" pelo carimbo de "ALTA-MENTE SECRETO", o que, por razões ainda não totalmente identificadas, veio a público, oficioso e oficialmente, por determinação do Kremlin. De qualquer forma, no nosso ponto de vista, tal liberação denota uma postura incrivelmente mais amadurecida, numa perspectiva científica e planetária, do que a posição que tem sido ridiculamente mantida pelas autoridades norte-americanas, por



Por trás das vigias do UFO, 3 rostos humanos protegidos por capuzes justos e leves visores: olhos enormes e azuis; pele morena, sobrancelhas grandes e narizes retos. A superfície do UFO era lisa e polida.

exemplo, que em relação ao mundo como um todo, pelo menos no que diz respeito à questão UFO (OVNI), tem sido marcada por decisões anti-científicas, anti-culturais e militaristas, o que é deplorável para uma Nação que ostenta o título de maior democracia do ocidente e de mais avançada nação da Terra, como centro da ciência e da tecnologia mundialmente disponível.

Por quê? Até quando? Há muitas possíveis respostas para isso, sendo que duas ou três delas são bastante contundentes, como por exemplo o fato de que a existência "real" dos OVNI, e sua presença entre nós, inclusive há milênios, seria um dos argumentos mais poderosos no sentido da PAZ mundial, situação economicamente desinteressante para os exportadores de armas, os fabricantes de arma, os projetistas de armas e para todo o com-

Semblantes profundamente serenos, de rara beleza e emoções contidas; gestos programados e exatos.

Ilustração Rodval Matias/Arquivos Aldebaran

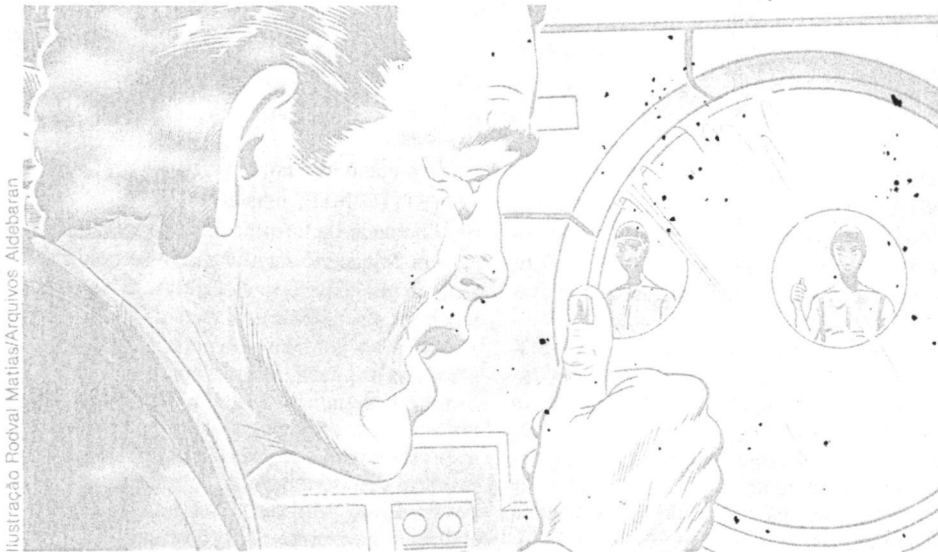


Ilustração Rodval Matias/Arquivos Aldebaran

Kovalyonok ergueu o polegar: o alienígena respondeu com um idêntico sinal. No entanto, não responderam aos sinais em código morse, mas transmitiram a base dos logaritmos neperianos.



Ilustração Rodval Matias/Arquivos Aldebaran

Os alienígenas eram dotados de extrema mobilidade, assim como o UFO, apresentavam perfeição em seus movimentos. Ambos se aproximam do Salyut. De qualquer forma, a base havia negado maior contato.

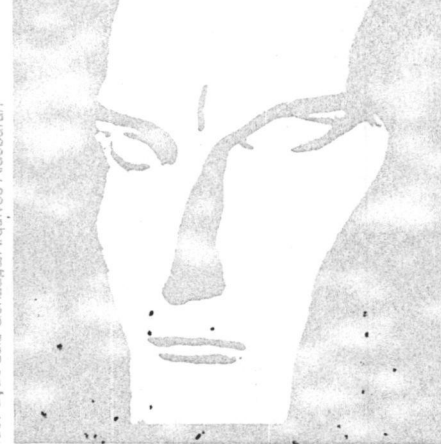
plexo técnico-científico voltado para a inovação tecnológica para fins militares. Como poderíamos nos apresentar a organizações sociais humanas alienígenas, talvez de base interplanetária, sem corar de vergonha diante das inúmeras fronteiras internas que defendemos, da fome e da miséria que sofre mais da metade da nossa gente, diante da imundície e do caos que representam nossos assentamentos urbanos metropolitanos, nossas "cidades"...? Como estabelecer contato tendo o reboque questões ideológicas e político-partidárias, e na lembrança o fato de que a moeda internacional no tráfico de armas são narcóticos produzidos em larga escala, em todos os continentes? Como não corar de vergonha, se é que esta seria mesmo a questão, diante da situação ambiental-ecológica do planeta, irreversível no seu processo de violenta deterioração, em que pese o grito e o alerta de milhões de consciências? Como olhar nos olhos de seres que representam sociedades de indivíduos certamente bem mais avançados, em amplo sentido, quando centenas de governos e entidades nacionais, internacionais, continentais e até mundiais não conseguem gerir as disponibilidades energéticas, os recursos naturais, a tecnologia disponível, o espaço territorial, os bens em geral, os recursos humanos, para suprir as necessidades de 5 bilhões de indivíduos, igualitariamente? E, inclusive, notável que não consigam isso, ou seja, somente uma postura intencional, de lesar os destinos do planeta e da civilização terrestre contemporânea, talvez dentre as muitas que já tenham existido por aqui, poderia "explicar" uma produtividade tão ridícula quando comparável às potencialidades perfeitamente passíveis de uso, de dinamização.

Outro argumento, bastante relacionado, é o medo da perda de autoridade diante de um "poder-maior". Afinal, como justificar tanto barbarismo, tanta injustiça, tanta primitividade se o que não falta nesse mundo são as "autoridades", os governos mais ou menos des-





Ilustração Luiz Gonzaga/Arquivos Aldebaran



A bordo da nave soviética Salyut 6, inexplicavelmente há um rosto humano desenhado e colado no teto: recordação do contato prévio? A projeção do desenho, permite refazê-lo horizontalmente (acima). Um rosto perfeitamente humano, porém bem mais sutil aparece.

relação às suas potencialidades e até em relação aos seus ideais maiores, abafados por força de manipulações sujeitas a interesses inconfessáveis.

No plano interno, temos pela frente uma CONSTITUINTE, uma reforma Universitária, liberdade de informação e de reunião, e até um Ministério de Ciência e Tecnologia, além de um Ministério da Cultura. É hora de sabermos até onde vai essa vontade de mudar, até onde vai a "Nova República". Que se abram os arquivos oficiosos brasileiros sobre os OVNI's e que estes, entrem para o rol das preocupações acadêmicas universitárias e das instituições para o progresso científico e cultural, bem como a nível do próprio Congresso Nacional, ou será que nossa luta ainda vai continuar no mesmo nível, buscando as mesmas aberturas que ainda não chegaram, apesar de tudo?

centes, e assim por diante. Como impor ou justificar o poder mais ou menos ilicitamente conquistado diante das espetaculares implicações filosóficas, religiosas, científicas, tecnológicas, históricas, sociais e econômicas desencadeáveis por uma ampla divulgação e aceitação generalizada da presença extraterrestre no nosso meio??? Pânico? Ou não seria medo de uma situação de generalizada indisciplina civil e militar diante de um fato culturalmente avassalador, incrivelmente contundente diante das nossas pequeninas verdades e interesses?

O fenômeno UFO, assim como os fenômenos PARANORMAIS, no momento, são os mais extraordinários vetores de reordenamento planetário, numa escala absolutamente sem precedentes. Sua aceitação, a transparência das verdades que encerram, poriam por terra o que ainda resta de uma civilização que muito pouco ainda tem para oferecer ao Ho-

mem, enquanto SER, e como parte de uma sociedade que almeja muito mais que a fome, a miséria, a vida em aglomerações urbanas absurdas, num planeta poluído, loteado, repleto de bandeiras e em guerra suicida, por causas pueris.

Dentro dessa perspectiva é que a UFOLOGIA ganha dimensão de Ciência. Fora disso ela seria, como infelizmente tem sido, apenas uma pseudo ciência, compartimentada, social e culturalmente descomprometida, co-nivente com um mundo que, às vésperas ou de um holocausto nuclear ou de uma profunda renovação e abertura de consciência, de qualquer forma agoniza na pobreza de suas perspectivas atuais, sem vontade e ignorante em

Viktor Savinikh, em sua primeira missão no Cosmos, teve a oportunidade de encontrar e contactar Extraterrestres. Quais segredos ainda não guarda a URSS, a cerca deste e de tantos outros contatos semelhantes?

Interessados em conhecer detalhes acerca de outros encontros com OVNI's no espaço e na Lua, poderão solicitar ao CPDV o documento Relatório de Vôos Espaciais Seguidos por OVNI's (12 páginas), ao preço de Cr\$ 6.500. Remeta vale postal ou cheque nominal cruzado ao CPDV: Caixa Postal 2182, 79.100 Campo Grande (MS).

Revista Manchete/Arquivos Aldebaran

